

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Sabbado, 7 de Maio de 1910

NUM. 96

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECÇÃO POLITICA

Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal NERESIO BARRETTTO
Gerente, JORGE PINTO

ASSIGNATURAS
Anno. 15\$ — Semestre, 8\$ — Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Câmbios
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adelantadamente.

TELEGRAMMAS

Rio, 6
Será dissolvida brevemente a comissão de Obras Publicas do territorio do Acre.

Foi coberto varias vezes em Londres o emprestimo lançado para o Lloyd Brasileiro.

Na Camara dos Deputados foi reconhecido o sr. Felisbello Freire, de Sergipe.

Hontem chegaram da Europa para o Banco do Brazil..... 6.150.000 francos e lb..... 250.000.

O cruzador americano North Carolina zarpuu hoje para os Estados Unidos, sendo acompanhado até fora da barra pelo cruzador brasileiro Tymbira.

O Presidente Pecanha receberá amanhã as credenciais do novo ministro da Republica de Cuba.

O Banco do Brazil affixou hoje boletim declarando receber as notas da Caixa de Conversão sem limitação alguma em conta corrente e seus juros, para restituír na mesma especie ou em letras e nas mesmas condições das contas correntes já existentes e pequenos depositos até 500\$ com juros estipulados.

As directorias dos outros bancos nacionaes e estrangeiros representaram ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda contra essa resolução.

Uma comissão do Club de Engenharia irá, no dia 9, ao Palácio do Catete apresentar ao Presidente Pecanha cumprimentos pela terminação de todas as questões de limites do Brazil com o estrangeiro.

Foi inaugurado solennemente o Pavilhão Brasileiro na Exposição de Bruxellas.

O architecto constructor ao declarar inaugurado esse trabalho, fez uma saudação ao Presidente Pecanha.

Foi encerrada a conferencia internacional contra o trafego de mulheres brancas, reunida em Bruxellas.

O delegado brasileiro, dr. Souza Bandeira, assignou com reserva o artigo de Convenio sobre a extradicação das escravas brancas, declarando que o Brazil aceitará o mesmo tratado, mediante accordos especificos de cada país.

Continuam em alta os titulos brasileiros na Europa.

Está concluida no Senado a eleição das comissões permanentes.

O sr. Quintino Bocayuva, presidente, declarou que communicará á mesa da Camara que o Senado está prompto para iniciar a apuração do pleito de 19 de maio.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, convidou todos os generaes do servico activo do Exército, aqui presentes para visitarem amanhã o cotraçado Minas Geraes.

A Academia Brasileira de Lettras procederá hoje á eleição para preenchimento das vagas dos academicos Escleros

da Cunha, Guimarães Passos e Lucio de Mendonça.

Parece que outros bancos imitarão o Banco do Brazil, elevando a taxa cambial a 16.

Rio, 7

Telegrammas de Londres dizem que se acha gravemente enfermo alli, atacado de uma broncho-pneumonia o rei Eduardo VII.

Um despacho de ultima hora acrescenta constar haver o soberano ingloz fallecido hontem á noite.

Em Carthago (?) foi sentido grande terremoto, morrendo cerca de 500.000 pessoas, sahindo muitos feridos.

A cidade foi totalmente destruida.

RECFE, 7

Acaba de ser recebida aqui a noticia da morte do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Todos os consulados hastearam bandeiras em funeral.

(URGENTE)

LONDRES, 7

(Recebido ás 2 h.)

O rei Eduardo VII falleceu hontem ás 11 h. 45 da noite.

(Dos nossos correspondentes).

MENSAGEM

APRESENTADA AO

Congresso Nacional

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nilo Pecanha

EM 3 DE MAIO DE 1910

Senhores membros do Congresso Nacional: Chamado inesperadamente em 14 de junho ultimo ao exercicio da Presidencia da Republica, venho hoje dar-vos conta da situação geral do país no decorrer do novo regimen.

Coube, pela segunda vez, ao vice-presidente da Republica a successão definitiva do primeiro magistrado da nação: em 1891 pela renuncia do Presidente Deodoro, em 1909 pela morte inesperada do Presidente Penna.

As circunstancias que acompanharam os dois successos mostram a firmeza que as novas instituições têm ganho n'esses deztoitos annos que mediam entre de então até hoje.

O espirito de agitação que dominou os primeiros annos da Republica abriu n'aquella epocha um periodo de luctas que esperamos, por honra e felicidade do Brazil, nunca mais se reproduza em nossa historia, ao passo que o espirito de ordem triumphante de tantas calamidades permitiu que a ultima successão se effectuasse tranquilla e normalmente.

Quando a nação foi surpreendida pela funesta noticia da morte de seu primeiro magistrado, houve um certo sentimento de inquietação acerca do que iria occorrer n'um momento tão succéptivo de inflamar as paixões politicas já então em começo de proxima exacerbação.

Ninguém melhor do que eu comprehendia a delicadeza da situação. A veneração que sempre tributei áquelle a quem de subito tinha de succeder, o reconhecimento de seus altos servicos ao país e o que me faltava de experiencia para as responsabilidades do Governo augmentavam o peso que me cabia sobre os hombros e que eu só poderia supportar com a colaboração dos mais capazes, o bom senso e as sympathias da nação. O meu primeiro pensamento foi dar ao país a segurança da estabilidade em que elle reposava, e foi assim que empreguei os maiores esforços para que se conservassem commigo todos os ministros escolhidos pelo meu honrado antecessor. 86 de dois lugares conseguí essa cooperação que eu tanto encarecia e que tão útil me veio a ser. Aos demais dei todas as provas da consideração que mereciam e que estava em minhas mãos tributar-lhes.

Estou certo de que esse procedimento deu a nação confiança em meus intuitos e folgo de aqui consignar que de todos os orgãos da opinião recebi manifestações de aprovação pelo modo por que supri a falta d'aquella colaboração que solicitei, indo pedir a outros os laços de que carecia para desempenho da minha missão.

O meu fim foi o mesmo de ministros cuja capacidade e integridade puzo em cada ramo de administração mostrasse ao país que a minha preocupação principal era consagrar o resto do quatriennio ao estudo das questões da administração e que eu punha os interesses d'essa ordem acima de outras quaisquer aspirações que no momento podessem apaixonar o espirito publico.

Visando desde logo, a lavoura, installei o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, tendo pedido ao Estado do São Paulo o concurso da provada competencia dos seus homens para esse servico de tão promissores resultados.

Atendendo a uma antiga aspiração do país, o Governo fundou o ensino profissional em toda a Republica, e as officinas d'esses novos institutos são já frequentadas por centenas de alumnos. Também o Governo começou a cuidar do ensino agricola. Tem promovido, como lhe cumpre, a expansão de novas culturas e pôe em execução um plano mais vasto tendente á exploração das nossas minas, aliás mais ricas do que a de países que ali assentam os fundamentos da sua prosperidade.

O quatriennio que está para finalizar realiza em relação á Viação ferrea as aspirações que soffreram na juventude da nossa nacionalidade e que, honrando a visão clara dos antepassados, testemunha o espirito de fidelidade e de perseverança que tem presidido á formação do progresso do país.

A Central do Brazil acaba de attingir a margem do rio São Francisco, ponto visado pelos nossos primeiros estadistas, quando lhe decretaram o grandioso tracado. Também, dentro de pouco tempo, a capital da Republica estará ligada á fronteira meridional pela São Paulo a Rio Grande e em contacto com as nações amigas que ali nos circunvizinham. A outra linha de Matto Grosso, que vai facilitar as nossas relações com os países da fronteira sudoeste, tem os seus trabalhos accelerados, e o Governo, tendo dado um forte impulso á construcção de linhas interiores, tendo autorizado a electrificação de algumas d'ellas com o aproveitamento das nossas quedas d'agua, continúa empenhado no desenvolvimento d'aquellas linhas internacionaes que muito hão de contribuir para estimular o intercambio commercial e estreitar os laços de boa amizade com as Republicas irmãs.

[Continua.]

CRONICA

O cometa chegou... e deade muitos dias, para os ludos do levante, é possível lobrigar-o na auto-manhã, primeiro que Helios affaste as d'erradeiras brumas da madrugada, pendurado dos altos espaços luminosos, com a cauda terrivel, ainda pequenina, a flamejar...

Deuses misericordiosos, que sorte inesperada, boa ou má, funesta ou benfazeja, nos estáis reservando esse visita sensacional do magestoso Halley versus das espheras que Mister Halley pacientemente estudou, classificou em annos lentos de pesquisas lentas?

Deuses todos do Olympo e do Gai tranalucido, Pan, Jupiter, Zeus, Bem-aventurados innumeraveis que habitaeis a Mansão radiosa, Tupan da selva indigena, Mulungú africano, Forza Immanente que governas a Vida, Espirito ou Materia, amparae-nos e protegee-nos: sede bons.

Ha tantas affirmativas desoladoras por ahí a fora, pelos observatorios e universidades ha tanto sabio austero, de telescopio revelador, descobrindo coisas pavorosas, vase um tal terror pela crosta ameaçada do nosso planeta que somente vós, deuses misericordiosos, donos supremos dos destinos e dos fados, poderéis esclarecer a nossa razão confusa nesta imensa duvida e n'este imenso calos...

Pois será possível que, depois de numerosos seculos passados em duro labor, depois de tanto tempo de exploração, em que o homem se tem esfofado e gemido, cumprindo a lei inexoravel do Genesis, lançada como um anathema na manhã fatal da mach, culpa sejam tão grandes as nossas culpas que, para resgatal-nos, precisamos ser carbonizados pela faixa de fogo que nos espreita do Alem?

Depois que Eva, na manhã ultima do Eden, trincou a fructa perfumada, descobridora das coisas boas e más, do alto Sabar e do Instavel Conhecimento, desde essa benedita manhã paradisíaca, a humanidade que ia iniciar a existencia, perdeu a sorte que já o nosso caro Paé, amoroso e bom, lhe havia reservado, na sua inextinguivel bondade e no seu infinito amor.

Imam ser impeccaveis e sãos, creados á maneira do nosso creator, sempre innocentes e sempre puros, gosando permanentemente as venturas incomparaveis do Jardim das Delicias, ignorantes completamente do bem e do mal, proliferando e crescendo, sem curioasidade e sem recelos, sem deslentos e sem paixões.

N'uma palavra, a humanidade triviver, monotonos e tristes, a vida lazanavel e estorva da partição absoluita. A que aspirar, á a corrupção do Paraíso, era, amante e monarca, oshado e profeta do Infinito e satisficão? Como sofrer? Como desampar? Como

trahir de alegria, si está era, para todos, permanente e servical?

O homem devia fugir áquella condemnacão ao Tedio, ao Não-lazer-nada sem fim que Jehovah lhe proporcionalava, com buehonia e carinho e os unacos desprezaveis avós, digerido a sangá, tremado de horror ante a espada vingadora, começaram a verdadeira vida, da Aação e da Lucta, do Combate e do Amor.

Estes são os grandes motores que impellem todos os seres vivos na sua trajetoria por cima da bola que é o nosso habitat e a acción, a lucta, o combate, o amor, tudo isto que foi, no momento apocalypico da apostrophe divina, maldição e pena, tornou-se para o homem, com o transcorrer das éras, a ventura completa e o desejo bem.

Talvez, por isso, por uma tal rapidez em se conformar com o Trabalho e a Dor, d'elles fazendo companheiros constantes e inseparaveis, vieram, mandados certamente pela Forza Immanente que governa o Universo, castigos e devastações... Sodoma, Gomorrhia, Babilonia, todos os classicos logares de perdición e vicio jazem, desaparecidos e mortos e, frequentemente, na Terra, apparecem cataclymas mortaes: terremotos, inundações, guerras, pestes...

O cometa de Mister Halley ahí está com a cauda terrivel, crescendo cada dia, a scintillar... e um meu amigo, muito serio, muito entendedor d'esses assumptos de coleras e destruições, não tem cansado de me afflamar, sombrio e tragico, que está proximo o dia e, em breve, chegará a hora, o momento tetrico da punição final.

Deuses misericordiosos, será verdadeira semelhante affirmacão de um amigo cruel? Será certo que em dias d'este mez de maio, tão azul e tão lindo, em que a vida exuberante e canta e destumbrá e fascina, gloriosa, triumphal, seremos todos nós asphixiados, destruidos, fulminados?

Não o podemos crer, donos supremos dos destinos e dos fados. O Halley, como tantos outros que nos têm visitado, deve ser apenas um passante gentil dos boulevards da Immenidade que se aproxima da Terra para fazer-lhe um cumprimento cortez e saffastar depois, deslumbrado com as bellezas de Chatelet ou com o poder enorme do Mias.

Demais, elle tem sobre os companheiros sua preciosa vantagem: foi o único o portador de um grande consolo para os mortaes. E' a estrelinha do oriente, asseveram doutos investigadores, a mensageira fiel que, varando subitamente a escuridão da noite, guioa por monte e valle, pegueiros e magos, á traça de Belém.

Assim, um astro tão amigo e querido que aprendemos, d'este creanças, a bendizer e amar, através da doce poesia da lenda biblica, não poderá esquecer, de repente, a sua antiga missão de denunciador do tuguio onde se abrigava, recochendo o meigo, o malno redemptor, para se tornar o astro máo que destrói n'um apice a Terra e o que ella contém.

Não está, por certo, d'esta vez atada, o dia do Juizo e da trombeta que nos ha de chamar á prestação de contas. O cometa passará e tudo ficará como d'antes, a existencia no seu ram-ram, em harmonia e equilibrio o Infuntulo e o Prizer e o-nosso planeta continuando pelos seculos em fóra, o seu largo gyro de milenios, no cortejo magnifico dos sóes...

S. Filgueira.

A critica do "Diario"

O artigo de hoje do "Diario" é de uma fraqueza e inhabilidade de fazer cortar coração.

Apanhado em flagrante de levandade e ignorancia na apreciação que fez, a omo, da operacão de credito realizada em Paris, pelo Governo do Estado, o redactor da folha adversa volta hoje, inconscientemente, a ferir-se com as proprias armas, cegas e ferrugentas, de sua triste argumentação.

O contemporaneo temeu o confronto dos emprastimos de Pernambuco e Rio Grande do Norte, e repetiu a bestidade de comparar o credito da União ao do Estado, tolice tanto maior quanto o informamos da declaração do dr. Nilo Pecanha, aliás sabida por toda a gente, que excluía qualquer relação de dependencia ou de aliança entre a capacidade creditoria da União e dos Estados.

O dr. Leopoldo devia, para responder-nos, era estudar os emprastimos estaduais, comparando-os com a criteriosos comparação do valor economico de cada um. S. n., porém, é jornalista de curto folgo e não gosta de canceiras que offendam a sua incorrigivel preguiça intellectual, para não disermos a sua pobreza mental em assumptos de interesse collectivo.

Si não fosse isso, e. s. não extranharía, escandalizando-se bobamente, que o tipo de 96 para a inscrição publica fosse reduzido a 83, para pagamento ao Estado, em virtude de contracto anterior firmado com os banqueiros emissores.

Bem se vê que o dr. Leopoldo nada entende da materia sobre a qual levianamente pretende pontificar, na sua engolada meta lingua de publicista da União.

O tipo de 96, seu triste, é devido á lançacão negociada por intermediarios no estrangeiro, que se obrigaram a tomar fomes de 300,000

esterlinas e 150,000 por opção, a tipo de 83.

O publico poderia repellir o emprestimo, deixando de subverver os titulos respectivos, mas o Estado nem por isso deixaria de receber a importância contractada, pois os banqueiros eram por ella responsaveis.

Agora, saiba ainda, que esses banqueiros calculam sempre uma marcha de 10 % para os prejuizos eventuales de um insuccesso, e que os restantes 3 % destinam-se ás despesas da emissão e commissões.

Entendeu? A tolinesima carantonha com que o dr. Leopoldo qualifica hoje de gravissima a declaração de ter sido o tipo de 83 liquido e de 96 no prospecto para a inscrição publica, é mais uma infantilidade d'esse pobre e desaguetado censor das cizias, que sente tremuras na alma, na feliz expressão de seu collaborador Ancillon, por ver que o Governo ao qual s. s. ingenuamente pretende combater vae se impondo á gratidão dos contemporaneos e dos posterios enquanto o collega vae cada vez mais se afundando na estreiteza insalubre do cubiculo onde se incubia esse enfezado producto do "Diario".

Declara o dr. Leopoldo ainda no artigo de hoje que recebeu copia do contracto com a empresa Valle Miranda & Domingos Barros e pede praso para analyse-o.

E' justo, a intelligencia do collega, para dizer coisa que sirva sobre o caso, precisa mais demorado estudo.

Atarantado como estava, o Leopoldo não encontrou no seu cabe-dal de polides uma phrase de gentil agradecimento para a pressurosa sollicitude com que o benemerito governador do Estado foi ao encontro dos seus desejos, mandando o official de gabinete enviar-lhe as copias dos contractos. Sempre pensámos que s. s. fosse menos enfado e cacha grama.

Para concluir, o collega declara solennemente que houve falta de criterio e de moralidade no contracto com Valle Miranda & Domingos Barros, por ter sido publicado o edital de concorrência para a exploração dos servicos que a empresa vae construir. E' mais uma genuina elucidacão do contemporaneo.

Nanhuma incompatibilidade há entre o edital e a construcção por conta do Estado, nos termos do contracto.

Construcção de obras, execução de servicos, exploração de empresas são coisas diferentes.

O dr. Leopoldo precisa preparar-se melhormente quando tiver de criticar os actos da administração que estiverem acima de seu fraco entendimento.

O Estado, mandando construir logo as obras para cuja exploração definitiva chamou concorrentes, realizou ao mesmo tempo uma feliz operacão financeira, com a collocacão de parte do emprestimo a juros de 9 %, que vem garantir, com muita sobra, o encargo externo sobre a quantia necessaria para as obras contractadas.

Persebe, collega? Si não entendes, enforque-se, porque a myopia é irremediavel.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

7 de Maio—Na secção judicial, vem uma sentença do juiz sectional, dr. Olympio Vital, absolvendo Raymundo Filgueira e Silva de um executivo fiscal que fora contra elle intentado pela Fazenda Nacional.—Já se acham em circulação as apostas de pequeno valor emitidas pelo Thezouro. Confiamos que o commercio, os agricultores, industriaes e todos os representantes da nossa actividade productora farão acto de patriotismo, aceitando com vontade os novos titulos da divida publica do Thezouro.—O dr. Dantas explica do Acary o motivo que o fez interromper sua secção *Aos Domingos*.—A... tira, nas suas *Notas politicas*, judiciousas conclusões sobre a guerra turco-russa e a recepção dos chilenos no Rio de Janeiro.

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

CUMPLETAM ANNOS AMANHAN: O nosso digno amigo, maior Sindi-mio Alves, commerciante d'esta praça.

—O cidadão Antonio Pilotto Filho, pratico da barra.

—A pequena Alde, filha do finado coronel João P. de Andrade.

—D. Isabel Barbosa Pimentel, esposa do capitão José Barbosa Pimentel.

CUMPLETAM ANNOS SEGUNDA-FEIRA: O nosso prezado amigo, dr. José Guilherme, juiz municipal em Araruama.

—SERVIÇOS

Amanhã: O grande Hilarito e Augusto Dantas, no salão estormentario, na casa d'

residencia do sr. Luiz Soares, para tratar de grandes interesses sociais.

A sessão será presidida pelo dr. Sebastião Fernandes, presidente honorario Interino do grêmio.

Pode-se o comparecimento de todos os socios.

—A's 6 e mais horas da tarde, haverá ensaio de danças no «Natal-Club».

VARIAS

O tempo.

Hontem: media 26,44, maxima 30,5 e minima 21,9. Tempo variavel. Ventos SW, SE e ESE regulares.

—Hoje: As 7 horas da manha 28,0 graus de calor subindo ás 9,40 a 30,2 Tempo bom. Ventos SW e SE regulares.

Hontem, principiaram a circular os convites para o baile, a realizar-se no Palácio do Governo, a 13 do corrente.

O capitão Arthur Mangabeira, fiscal do 1.º districto, informou-nos que, de ordem do sr. presidente da Intendencia Municipal, fic permittida a passagem do gado vacuno e cavallo á vista de pastoreadores, da avenida Otava até á Floriano, no bairro da Cidade Nova.

O delegado fiscal do Governo Federal visitou hontem, no meio dia, o Atheneu Norte-Rio Grandense.

Deram-nos hoje o prazer de suas visitas os nossos distinctos amigos drs. José de Calzas e Francisco Gurgel do Amaral.

Segunda-feira proxima, trigésimo dia do fallecimento do nosso saudoso amigo coronel Manoel Coelho de Sousa e Oliveira, a «Divisão Branca» mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, ás 6 e meia horas, na igreja matriz.

Para essa cerimonia religiosa são convocadas os socios da «Divisão» e os amigos do coronel Manoel Coelho.

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, o paquete «Commandatubas», da Navegação Bahiana.

Esteve n'esta capital, o rev. Moysés Ferreira, vigario provisorio da freguesia do Coarã-mirim.

O paquete «Olinda», tendo saído hontem do Recife, é esperado amanhã, pela manha, em nosso porto.

Caixa Economica.

Movimentos do dia 4:

Entradas 8.833\$000

Celebram-se missas amanhã:

Na igreja de Santo Antonio, ás 6½ horas, pelo conego Estevam Dantas; No collegio da Immaculada Conceição, ás 6½ horas, pelo rev. frei Martinho Junewald;

Na capella de Sant'Anna, ás 6½ horas, pelo padre Calazans Muheiro; Na igreja Matriz, ás 7 horas, pelo conego vigario João de Castro.

No collegio da Immaculada Conceição, ás 6½ horas, pelo padre João de Deus;

Na igreja do Senhor Bom Jesus das Dóres, ás 8 horas, pelo padre Antonio de Assis;

Na igreja matriz, ás 9 horas, [eventual], pelo conego Estevam Dantas.

Guardião Estadual.

Servico para amanhã: ronda, o sr. alferes Apollonio.

Estado maior, o sr. tenente Capitistrano.

Dia ao batalhão, o forrel Nicacio.

Guarda da cadeia, o 2.º sargento Gonçalo.

Guarda da Alfandega, o cabo Francisco Pio.

Guarda do quartel, o aspeçada Balbino.

Ordem no sr. official de ronda, o cabo Luiz Fernandes.

Ordem á secretaria e á casa da ordem, o cabo Francisco Ignacio.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro Manoel de França.

Piquete no Portão, o corneteiro João dos Santos.

Uniforme 4º.

OS NOVOS

Cartas amigas

I

Minha distincta Rosa Beatriz:

Interessado, li ha dias, n'uma edição d'esta folha, um substancioso e bem trabalhado artigo, de vossa pena, sobre a educação physica, que me parece o inicio de uma serie de observações bem estudadas sobre o complicado e delicado assumpto de preparar homens para a vida conyugal, a illustrada e talentosa patricia pretende dar-lhe um innumeravel leiturero d'A REPUBLICA.

Foi uma idéa magnifica, uma, pelo que não posso deixar de lançar aqui a expressão do meu aplauso, sincera e affectuosa.

Manifestou v. exa. ao commecio o convencimento solid. de que não se jogu e por isso mesmo, braso de, não encontrará quem lhe sae o lugar que tão modesta actividade pretende exerc.

Medicina e acrobacias—os tem a

nessa terra, embora pouco, que podem aboridar o assumpto com precisão e, espaçadamente, mas, posso afirmar também, que a pouca importância tão mal entendida e deplorável que, entre nós, geralmente se dá, a cultura de valor, como o problema nest' hora divulgado, não os levará á primeira do lugar que está occupando a patria illustre.

Certo, passou pela mente de v. exa. no começo da leitura d'esta carta a idéa de que eu viesse refutar algo das suas observações ou que eu procurasse a vantagem do posto que occupa v. exa. na questão, abusando, talvez, da obscuridade de vossa incomparavel corteza.

Não; tal não pretendo nem posso pretender, por que nem sou medico e bem distante me encontro de ser cientista e ainda, attentos os meus conhecimentos que são ligeros e em pequenas doses.

E sabe v. exa. o que motivou estas linhas?

Profissional futuro que sou, o alvo que tenho em vista, o fim para que me destino que é educar, ler-me chegar até aqui, entrar na questão que v. exa., em tão boa hora, procura com razões desenvolver, escrevendo cartas, á semelhança do que fez Almeida Garrett, quando se dirigia a uma illustre senhora, encarregada da educação da augusta soberana de Portugal.

Sem os sufficientes e seguros meios d'aquelles excellentes escriptores portuguezes, eu pretendo fazer d'esta maneira, ao lado da patria adoravel, algumas reflexões sobre a educação, observando-a no seu aspecto phisico, intellectual e moral, agora que o nosso meio vai sendo alimentado por uma nova vida vitalizante a respeito de instrução.

V. exa. no seu primeiro artigo, ao que parece preoccupa-se mais ou de todo, com um dos agentes poderosos do desenvolvimento do corpo humano—a hygiene, valioso e imprescindivel factor para a formação de um corpo sadio e forte, e que nos dá a primeira condição de êxito na vida que é o ser um bom animal, para felicidade e progresso geraes.

Verdade é uma verdade profundamente contrastadora, que o Brazil não tem cuidado seriamente, como deve, da educação dos seus filhos e que a mais decuada é, a parte que diz respeito ao desenvolvimento physico.

De um certo tempo a esta parte é que se vai moirando em alguns Estados de nosso país, pelo difundir do ruído.

Em poucos Estados, não esquecendo o Rio Grande do Norte, a minha bem-querida terra e que é também da patria illustre, a rotina impiedosa tomou também impiedosamente o seu ponta-pé e de nós já bem distante se acha com o seu cortejo de males e prejuizos.

A nós, todos os bons rio-grandenses, cabe, propagar por todos os meios a reforma do ensino que se vai operando vagarosamente em o nosso meio e ajudar a levar para a frente a obra iniciada do Governo patriótico e bom da terra potyguar!

A questão edificadora que a distincta patria deseja tornar publica é de interesse commun e faz-se extensiva aos de fóra, que nos têm com prazer e empenho.

Assim, convirão todos, a idéa que v. exa. vem de patentear aos leitores d'este jornal, é não só edificante mas digna de encomios e louvores geraes.

Úteis e proveitosas—não deixarão de bem impressionar a todos, e particularmente aos educadores e mães de famílias, as chronicas que v. exa. vem de iniciar, magnificamente, cheias de observações e estudos demorados sobre a sciencia delicada dos mestres superiores que foram Spencer, Pestalozzi, Girard, Froel, e muitos outros philosophos e pedagogias de respeito.

Oxalá que todos tenham recebido a vossa idéa como eu, que soffriamente, com uma especial attenção e dedicado, aguardo a continuação dos vossos artigos, dos quais quero acreditar mais uma vez, teremos, a par de um burilamento fino, breve, a leitura instructiva e delectavelmente interessante.

Respeitoso, aqui fico, para depois voltar ao assumpto.

blica americana, este terrível acci-to immenso sobre dois milhões e meio ou tres milhões de Kmq., quasi das vezes a superficie do reino de Italia, isto é, 35 ou 40% de todo o territorio dos Estados Unidos. Para o sul, esta região deserta segue, nas grandes linhas, a configuração do continente: um enorme triangulo privado de toda a vegetação ou coberto de plantas graxas e de arbustos espinhosos, salvo em algum trecho do este ou do noroeste, onde a chuva não falta de todo e onde cresce bastante herva para a criação extensiva do gado. De modo que, á parte as riquezas mineiras, esta terra, que pela sua vastidão constitua um grande estorvo ás communicações entre o Oriente e o Occidente da America, seria um peso morto para os Estados Unidos se não fosse possível torná-la fértil, mediante a irrigação.

A região não tem, todavia, os beneficios de um grande rio inundante, como o Egypto tem o Nilo ou nem ao menos tem, como alguns países da Asia central, as neves e os gelos de altissimas montanhas; as montanhas Rochosas prestam algum auxilio na zona noroeste, mas na parte meridional as neves se dissolvem muito depressa e as aguas já vêm a faltar antes do estio, quando seriam necessarias á agricultura. Não se podia reparar este inconveniente senão construindo grandes açudes e reservatorios—trabalho difficil e custoso, ante o qual, todavia, não recuou a audacia americana.

OS PRIMEIROS TRABALHOS

Não foram estas as primeiras tentativas de irrigação na America: os Mórmons, desde o meiodo do século passado, utilizaram as aguas do Jordão (assim chamavam elles o afluente do Grande Lago Salgado) com bons resultados, mas em pequenas proporções. Em 1870, no territorio da União, eram irrigados somente 8000 hectares; mas, dez annos depois, o foram 400.000. Entre 1880 e 1890 deu-se o verdadeiro boom da irrigação: numerosas, aulizes e grandes empresas, algumas vezes também mal preparadas, outras com escasso successo financeiro, estabeleceram as terras irrigadas a... 1.435.000 hectares, com canais de mais de 160 Km.

Em 1900 a extensão cultivada era de 2.905.000 hectares, dos quaes uns 102.000 agricultores (além das pessoas de familia e domesticas) tiraram uma colheita do valor de 450 milhões de libras: cada hectaro rendia 192 libras e valia 550, isto é, uma somma superior á media das outras terras cultivadas. Em algumas regiões, especialmente na California e em outros centros de culturas ricas, se obtiveram até 700 libras de colheita por cada hectaro.

A OBRA DO GOVERNO

A ante magnífico trabalho da iniciativa particular se ajuntou a obra do governo federal, e foi estabelecido um programma vasto e ousado, qual não era possível pretender de um capitalista ou de uma sociedade, nem mesmo americana. O Reclamation act de 17 de junho de 1902 dispõe que todas as sommas provenientes da venda de terras publicas na região arida ou semi-arida—d'ellas deduzidos 5% para as escholas e outros estabelecimentos de utilidade publica—sejam recolhidas ao Reclamation Fund e destinadas exclusivamente ao estudo, á execução e á conservação dos trabalhos de irrigação. As terras irrigaveis serão divididas entre o publico, em espécies condições e em pequenos lotes de 16 a 32 hectares, ou mesmo de 4 somente, se se trata de terras adaptadas á cultura das fructas. Para os campos já adquiridos se poderá pedir a irrigação, mas não para mais de 64 hectares por cada proprietario que effectivamente residia na campanha ou habite á distancia não maior de 30 Km.; os grandes proprietarios deverão, por isso, subdividir as suas terras, e será uma vantagem para a cultura. Nos oito annos de 1900—01 a 1907—08 o Reclamation Fund recebeu e dependeu 255 milhões. Os trabalhos em programma, que deverão ser ultimados em 1911, custarão 362 milhões de libras, para a irrigação de 760 hectares, cada um dos quaes terá, portanto, custado um pouco menos de 500 libras.

AUDACIAS AMERICANAS

Não é possível examinar aqui os trabalhos dos trinta centros de irrigação entre as fronteiras do Canada e as do Mexico, das costas do Pacifico quasi ao Arkansas: todos os systemas foram applicados segundo os casos—derivada de cursos d'agua, canais, açudes, reservatorios, pôços artesianos, catacates d'agua para lhe conduzir a força motora. Os americanos sabem admiravelmente se adaptar ás circumstancias e d'ellas tirar partido.

A parede do agde Pathfinder, construída em um dos pontos mais estreitos d'uma garganta (canyon) Platte do Norte, terá 60 metros de altura, e do reservatorio partirá um canal de 150 Km. com ramificações secundarias. A parede do agde Roosevelt, não longe das fronteiras do Mexico terá de largura 65 metros na base e 800 metros

na sumidade, vindo a formar um verdadeiro lago de 6000 hectares, capaz de irrigar 80.000, em um deserto que se tornará florestado. A parede do agde do Shoshone fornecerá uma garganta (canyon) estreitissima, e terá 106 metros de altura e 80 de largura. A garganta é tão estreita que os operarios tiveram de talhar uma vereda na rocha viva e descer por meio de cordas para collocar as minas; e reservatorio, que tem uma superficie de 2.700 hectares, serve de regulador ao curso do rio, que, depois, conduzido através de um tunnel de 3 Km. vai irrigar 40.000 hectares.

Uma das obras mais notaveis é o grande tunnel do Colorado, aberto para conduzir as aguas do rio Gunnison. Este corria em uma garganta medonha e as suas aguas de nada serviam, ao passo que o valle do Uncampagne esperava em vão a lymphica fecunda; um tunnel de 10 Km. com 3 metros de largura o tornará fértil.

Nem são estas as unicas obras notaveis: no Dakota do Norte, as aguas do Missouri são elevadas por meio de bombas, que foram assentadas em pontos fluctuantes, porque o terreno da margem não era bastante solidio. A força que faz funcionar estas bombas deriva da combustão de líquidos que abundam na vizinhança; mas, em vez de transportar este mediocre combustivel, reconheceu-se mais economicamente queimá-lo junto do logar d'onde se o extrai, e transmitit-lhe a força á 40 Km. de distancia sob forma de corrente electrica.

Assim, a energia americana provê em reconduzir a vida onde não havia: em um dia não remoto 12 milhões de hectares no extremo Occidente serão tornados campos férteis e ricos.

T.

A base da moral

William Bryan, o eminente politico e orador americano que o nosso país teve, o meuz passado, o prazer de hospedar e ouvir, fez, como se sabe, em varias cidades da America meridional, diversas conferencias, entre as quaes uma intitulada O Principio da Paz. Espirito elevadissimo religioso, o illustre estadista vagueou nessa palestra de uma particular philosophia pratica toda a sua grande alma catholica, o que tornou esse seu trabalho uma synthese da moral mais elevada e mais nobre.

D'ella recortamos o trecho abaixo, que tem, na conferencia, como substituto, a epigraphe d'estas notas: «A religião é a base de toda moral, tanto na sociedade como no individuo. Os materialistas procuraram estabelecer um systema de moralidade baseada no interesse pessoal, queiram que o bom seja resulto de uma maneira mathematica que lhe é proveitosa abster-se de praticar o mal; quem também introduzir um elemento de egoismo no altruismo, mas o systema elaborado pelos materialistas tem varios defeitos. Primeiro, as suas virtudes são copiadas dos systemas de moral basados na religião. Segundo, este systema antes se baseia na razão que na autoridade, não exercendo influencia nos moços, de modo que, estes estão em condições de poder seguir os dictames da razão, já terão formado o seu caracter.

As nossas leis não permitem, que um moço venda bens de raiz antes de chegar aos vinte e um annos. Porque, esta restrição? Porque o seu entendimento não está completamente desenvolvido e, sem embargo, a vida de um homem vai sendo formada pelas circumstancias e influencias que o rodeiam. Terceiro, ninguém sabe exactamente que parte da sua determinação corresponde á razão, nem até que ponto a sua determinação é devida ás paixões ou ao interesse pessoal. Reconhecemos a propensão ao interesse pessoal, tanto que recusamos o direito de ser jurado ao homem, por correcto e razoavel que seja, que tenha interesse pecuniario na sentença que resolve um processo. E quarto, aquelle que basear a sua moral n'um calculo mathematico, gasta n'elle o tempo preciso para agir. Os que lançam n'um livro o deve e haver das suas accões, boas ou más, apenas fazem o bem sufficiente para justificar a existencia d'essa especie de conta corrente.

A moralidade é a faculdade da paciencia no homem e uma religião que ensina ao homem a sua responsabilidade pessoal para com Deus.

Assim também existe força poderosa de restrição na crença de que um olho, que tudo vê, esquadriha os pensamentos, palavras e obras de cada individuo.

Existe grande differença entre o homem que quer amoldar a sua vida, segundo tal ou qual norma delectada, e o homem que procura approximar a sua vida do modelo divino.

O primeiro pretende viver em conformidade com a norma da correctiva adoptada, quer esta seja superior ou inferior a elle, e, se inferior o bem quando os outros o observarem, virá certamente uma punição em que se converteu e que

não se observa, em que se descurdará dos principios que adoptára e, indubitavelmente, delinquirá. Todos os individuos não mister de poder interno que se adquira com a proeza experimental de um Deus pessoal.

Se os que gozam d'esse poder cam por vezes em tentação, quantos desamparados e desesperados devem sentir-se em que só contam com as proprias forças!

Se é verdade que encontram difficuldades na religião, dir-lhes-é: onde é que se não ha? É proprio atravessar um periodo de scepticismo quando era estudante e desde esse tempo tem sido membro da Igreja, antes de deixar a minha casa para voltar ao collegio, pois isso me proteceu durante esses dias de provação.

DEPAUPERAMENTO ORGANICO—N'um atestado offerido aos srs. Scott & Bowne de Nova York, fabricantes da afamada Emulsão de Scott, pelo distincto medico da Feira de Sta. Anna, Bahia, dr. Fabio Lira dos Santos, dr. e pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, delegado Sanitario da cidade da Feira de Sta. Anna, diz o seguinte:

«Attesto in fide gradu mei, que, com optimo resultado tenho empregado em minha clinica nos casos de depauperamento organico e outras afecções constitucionaes a Emulsão de Scott, preparado pelos srs. Scott & Bowne de Nova York.

EDITAES

Junta de recursos eleitoraes

COPIA—Aos vinte e nove de abril de mil novecentos e dez, n'esta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, achandosse em uma das salas do edificio do Governo Municipal, os doutores Francisco de Salles Moura e Sá, Celestino Carlos Wanderley e Manoel Dantas, juiz federal, substituto e procurador geral do Estado, pelo primeiro na qualidade de presidente da junta foi aberta a sessão. O presidente declarou o que, não tendo sido devolvido um dos livros de inscripção pelas commissões de alistamento dos municipios de Jardim de Angicos, Carrapêz Novos e Serra Negra, tinha officiado em data de hontem aos presidentes das referidas commissões, no sentido de ser cumprido esse dever. Em seguida o dr. procurador geral do Estado apresentou o recenseo de Sant'Anna do Mattos que lhe havia sido distribuido na sessão passada e de accordo com o parecer offerido a junta resolveu por maioria de votos dar provimento. O presidente declarou que, não havendo mais recursos a decidir-se, e tendo terminado o prazo para interposição dos mesmos, dava por terminados os trabalhos do corrente anno e mandou que fossem enviadas á commissões de Mocim e Sant'Anna do Mattos, copias das decises d'esta junta para os devidos fins. Da que para constar, eu, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, secretario a escrevi. Francisco de Salles Moura e Sá, Celestino Carlos Wanderley, Manoel Dantas. Conforme o secretario da junta, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

José Ernesto Pegado, declara que de hoje em diante assignar-se-á

José Maria Pegado, Natal, 1º de maio de 1910.

Cartorio judicial

O serventuario interior do 1º cartorio d'esta capital, tendo somente em vista abreviar os serviços publicos que lhe forem distribuidos ou confiados, resolveu, de hoje em diante, de conformidade com o respeitavel despacho que obteve em sua petição, prohibido pelo juiz competente, substituir o signal publico de que usava por um outro de mais facil execução e diminuir em parte seu nome, adoptando somente o de—Miguel Leandro, pelo qual é geralmente conhecido.

Natal, 2 de maio de 1910.

Previdente Natalense

São devidos todos os recibos da Previdente Natalense, inscriptos até o dia 21 de janeiro do corrente anno a virem assinados a quota de cinco mil reis e que estão obrigados, pelo fallimento do consocio Genario Fernandes de Oliveira, a cuja viuvez foi pago o pedullo a que tinha direito, de accordo com a declaração feita em tempo pelo mesmo consocio e contra o qual pedullo se impoem.

Para esse pagamento se menciona o prazo de trinta dias, a contar d'esta data, e todo o que, a contar se ser extinto o de quinze dias para o

mesmo pagamento, em a multa de cinco por cento. Terminado o primeiro e segundo annos, serão estendidos todos os annos que até lávierem pago a referida quota. Theozouraria do Previdente Natalense em 22 de abril de 1910. O theozourario, J. Garrado de A. Garcia.

ANNUNCIOS

Ao publico

Tendo sido nomeado agente geral n'este Estado dos productos da acreditada FABRICA DE CONSERVAS, em PESQUEIRA, de Carlos Frederico Xavier de Britto, de goiabadas vermelhas, brancas, goiabas em calda, geleia de goiabas doces de araçá, umbu, compota de umbu, compota de mangas, figos em calda, cajús em calda, cajús ralados, cajús crystallizados, massa de tomate e outros productos de fructas do país, quem precisar poderá procurar-me que prontamente serão executados os pedidos. **CONDICIONES DE PAGAMENTOS**—Saques a 35 dias de data. **CONDICIONES DE VENDAS**—Os pedidos não poderão ser menores de 20 caixas.

Julius von Sohsten, —NATAL—

POSTAES!

Lindo sortimento de postaes, recebeo o grande bazar, loja Bom Jesus.

—RIBEIRA—

NAVALHA ITALIANA

Tendo mudado a minha officina de barbeiro para a praça Padre João Maria, ligada ao estabelecimento—O Brevê—declaro a todos os meus freguezes que estarei prompto a prestar os meus serviços como d'antes. Raphael Lagota.

Modista

AVENIDA RIO BRANCO 57

Ultimamente chegada do sul, prepara-qualquer encomenda com perfeição.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE OLINDA

Commandante, J. S. Mendes

Esperado dos portos do sul no dia 8 de maio, segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacotiara e Manaos, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE Ibiapaba

Commandante, A. Cavalcante

Esperado dos portos do sul no dia 9 de maio segue para o norte depois da indispensavel demora.

O PAQUETE SERGIPE

Commandante, F. A. Lestro

Esperado dos portos do sul no dia 16 ou 17 de segun para os donores, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informaçoes, a tratar com o agente—

OLIVEIRA DE A. GARCIA

Loja Avenida

Casa de confiança RUA VIGARIO BARTOLOMEU, N. 10 —CIDADE ALTA—

Recentemente aberta, chama a attenção do publico para o variado sortimento que tem de fuzendas de lei, caprichosamente escolhidas e para todos os gostos, importadas das melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

BENGALAS! recebeu a loja BOM JESUS.

Os de gullaba plymouth-rock
Aham-se á venda no estabelecimento de José da Luz, a travessa "General Osorio" **FABRICA CELEBRADA DENTARIA**
Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGAO-DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania Recentemente chegou da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extrações de dentes emprega o novo anestesico local STOVAINA recomendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a impossibilidade de absoluto.

ESPECIALIDADES: Bridge-Works Corbas a ouro e pivots. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

Julius von Sohsten

Armazem de compras de algodão, assucar, caroço de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de maniçoba e mangabeira.

Grande deposito de saccos vasios para caroço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfiar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebidas directamente da Republica Argentina e farinha Buda em barricas.

Leite de LOUVE, BRAZILIAN MILK LIMITED, SAÇA SOBRE LONDRES

Encarrega-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

99-RUA DO COMMERCIO-99

Endereço telegraphico—SOHSTEN

CODIGOS VADOS—A. B. C. 5º ED. E RIBER. A tratar com—João Baptista Toselli, gerente.

OURO VELHO

Na Penultima Americana, de Arthur Hypodito, compra-se ouro velho. Paga-se bem.

O Grande Oriente

Acaba de receber sobredito sortimento de linhos lisos e de padões para vestidos, assim como grande sortimento de fuzendas brancas e casacas bordadas. Últimas novidades. Viuva Reis Melillo

FAZENDAS!

Linho lizo para frack de seda para 4\$, 3\$ e 2\$ o covado. Casachemisa lisa de 1\$, 1\$500 e covado. Merino preto lizo de 1\$ e de algodão. Alpacas preto lavrada para vestido, 3\$ o covado. Esmo branco, irlandesa de linho, manga sovel, violae religioso, tãnti e rãh, talagarey e muitas outras fazendas de bom gosto, recebidoo grande bazar loja BOM JESUS.

Vende-se por muito reduzido preço a casa n. 31 toda construida de tijolo, sita á rua do Commercio no bairro da Ribeira, junto á Associação da Pratiagem-n.

Quem pretender dirija-se á rua Ferreira Chaves n. 4 no mesmo bairro que encontrará com quem tratar.

CASEMIRAS!

Cores de moda e grande variedade de brins de cores, de algodão e de lã. Temos por medida, para este fim, a casa um pretto affiançe contractado. LOJA BOM JESUS

Carlos A. Trives

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passagio no Rio, onde fez a aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Problemas Dentarios, continue a dar consultas e consultas, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Henriques, n.º 24.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906...

COM UM SO' VIDRO

30 ANOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL Araujo, Freitas & C.

NA EUROPA Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes--Laval e 1634

LI NA

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçào dos ars. creadores e agricultores, pelos reduzi-do preço de 119900, rodas de arame farpado, com 100 libras, medi-do cerca de 420 metros de comprimento...

Table with 3 columns: Item description (e.g., Canos galvanizados, Machados de 3 libras), Price, and other details.

O director, Theodoro Paiva.

JOAO C. GALVAO

Sucessor e principal fundador da casa Galvão & C. FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127-

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACENTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico:

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermittente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desmbaraçar o ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1ª ORDEM

NO RIO GRANDE DO NORTE, Natal. Antonio de Paula Barbosa, Pharmacia Central e Monteiro CEARA-MIRIM--Adolpho Arthur Raposo da Camara MOSSORÓ--Jeronymo Rosado

Casa Aleixo

SANTA CRUZ CURRAES NOVOS

Chegou! Chegou!

Grande sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, calçados, chapéus, chapéus de sol, lonças, vidros, medicamentos, machinas de costura SINGER e ORIGINAL PROGRESSO...

A casa mantem sortimento completo de generos de estivas, vinhos, doces, conservas, etc.

CERVEJA FRIA ENCONTR-SE A QUALQUER HORA

As mercadorias que se acham annunciadas e tantas outras em deposito foram agora mesmo compradas e escolhidas caprichosamente nas praças do Recife, Parahyba, Natal e Ceará...

É portanto conveniente que todo freguez procure comprar na

CASA ALEIXO Curraes Novos--Santa Cruz

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7339 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife-Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital Intel Ra..... 40.000.000 | Capital mutuario até 31 de março Ra..... 383.368.000

O MELHOR ABRIGO A' VIVUEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil

QUE DA PENSÃO DE VIDA E

POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelecer

o pagamento das pensões mensalmente

CAIXA A--Com 5000 que economisardes por mez, vos associando á Vitalicia, obtareis depois de 10 annos, pensões mensaes até Ra. 100000 durante a vida.

CAIXA B--Com a pequena economia de 2500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associado á Vitalicia, pensões mensaes até Ra. 150000 emquanto vida tivardes.

CAIXA C--Com 1000 mensaes, poderdes legar uma pensão até 50000 por mez, ou um pecculo integral até Ra. 1.000000. Jola de qualquer inscriçãõ, 50000.

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-ede sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral--Antonio da Costa Alecrim--Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr David & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de conciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.--Dr. Atravio de Araujo Jorge.

Balsamo Oriental

Ja não ha quem possa contestar a grande efficacia d'este precioso medicamento. Sua accção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida.

FOLHETIM

412

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

FOR Penseo de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXVII

O homem das Tulherias

Estabelecemos as nossas condições, quanto ao desconhecido; quanto ganhas...

D. José dá-me mil rucudos. Quanto malhas? Dez mil francos.

Quem não se tuas esperanças se futuro? Em D. José casando com a menina de Sallandrea, tornar mal-hai os seus padroes, e ficar o enche-torre padroes.

Uma esperança não tem o minimo fundamento. Por que?

Porque D. José não ha de casar nunca com a menina de Sallandrea. Ora essa! exclamou Zampa, deveras estupefacto.

E e casar, accrescentou friamente o homem dos cabellos ruivos será masanado no dia immediato ao do casamento.

E de subito manifestou-se nos olhos tarros do desconhecido um brilho desusado; e Zampa, como criminoso emérito, comprehendeu immediatamente que se achava abarbadõ com potencia muito mais forte do que elle. Pelo contrario, ficou convencido de que tinha diante de si um homem, que não pensava d'um instrumento da amante mysteriosa de D. José, a qual obediencia sua devida a um impulso de ciúme.

Diabo! disse então Zampa; isto segundo parece vos se tornando serio! Se D. José continuar a viver não se bará da tua trahiçãõ. E... se morrer? Se morrer seria gozozosamente remunerado. Zampa thão empunhou em deltar charutos e "quintos".

No dia em que se casou o que D. José vai fazer todos os pedsõs de sua Rochet, recheado de dez mil francos.

-- Bem... e depois?

-- O senhor, disse Zampa, falla de um modo que é capaz...

-- Entretanto, concluiu o desconhecido, vencerás dois mil francos por mez.

O homem do casamento puxou por uma carteira, tirou d'ella uma nota de mil francos, e deu-a Zampa, dizendo lhe: -- Aqui tens pela primeira quinquena.

Zampa sentou-se então em cerimonia ao lado do homem que tão caro o comprava.

-- D. José vai todas as noites á rua do Rocher, disse elle, para ver a sua amante, a cigana Patima.

E descreveu minuciosamente a historia de bohemia de D. José, o ciúme d'elle, o seu ardente amor, o seu caracter frágil e selvagem, tão enfim, excepcional do que os dois tinham sido auxiliares, do crime abominavel de que fóra victima e deventurado D. P. dro.

O homem do casamento ouviu o sobremodo attento. -- A que horas, perguntou elle, vos D. José a casa de cigana?

-- A's dez horas. -- De que horas? -- De dez e meio.

-- Todos os dias? -- Todos os dias. -- Para que?

Quando alli vou levo sempre casaca preta e gravata branca, porque passo por medico. Bem vê que é necessario que aquella mulher, que ninguém ainda viu, e que todos julgam muito doente, tenha um medico.

-- Assim deve ser. Entraes então pela praça Labordé?

-- E o D. José pela rua Rocher. O portico do predio nunca o viu, só a mim conhece.

-- Então a casa não tem outras saídas?

-- Ainda tem outra... -- Ah! -- Mas d'essa, não a cigana, nem os seus criados tem d'ella conhecimento. Mas de que serve essa saida?

-- E he' o digo... Quando Patima veio praça Paris, era D. José horrivelmente ciúme. Não bastavam deis copões para vigiar a cigana, era necessario que o proprio D. José soubesse a que ella andava, e qual o que passava. Assim, pois, antes d'ella chegar, mandava fazer uma parede de cimento de altura d'uma parede do gabinete de tocador. Deussõ para ali por um espelho que se se andar superior da casa, apontava por D. José, que se deve por consequencia do contravelto.

Ora, succedeu ao voltar, deante de de, D. José considerou no tal occasião que de ouvir a voz, mandava da bohemia para a volta que se fazia.

-- Mas d'esse esconderijo, pôde se ver o que se passa no gabinete de tocador?

-- Vê-se tudo, por meio d'um buracoinho aberto por cima d'um quadro de Zuberan, collocado entre o fogão e a janella.

-- E o esconderijo pôde-se passar para o gabinete?

-- Comprindo certa moia, gira sobre si mesmo o quadro, que occulta uma porta.

-- Muito bem. E' n'esse esconderijo que eu quero que me introduzais.

-- Quando? -- Amanhã. -- A que horas? -- A' hora em que o D. José deve chegar.

-- Será obedecido... Onde barnarei a vala?

-- Aqui, amanhã, em sendo nove horas. -- Bem, cá estarei. Zampa fez uma cerimonia raiçada ao homem do casamento, e foi-se.

depois de ter acompanhado D. José até á porta exterior do seu quarto, e como elle alli entrara. Como sabemos, na sua primeira entrevista com a cigana, dera-lhe varios conselhos, e depois fizera-lhe chegar á mão o bilhete em que lhe ordenava imperativamente tomasse o pó branco depondo juntamente com a massa de balizo de vasinho do Japão. Já sabemos tambem o que succedeo depois.

Patima deitou n'um copo d'agua o pó miterioso, bebeu em seguida com D. José um copo de uva-uvaquino, acompanhando o fadigo até á porta, e quando voltou viu novamente diante de si o homem do casamento. Em seguida viu dar ao pagamento um pedacinho de assucar. Estebede-o lido por D. José lhe levára a acção continuou vira o animal debater-se por um momento, adajar afflicto, e por fim cair feilminado. Afinal, ouviu aquillo homem, que ella julgava ser o diabo, dizer-lhe muito friamente, mostrando-lhe o pecculo morto, e a copo despejado.

-- Bastam dois minutos, para que algumas gotas d'esta licor matem um cão, e vinte e quatro para barnar calaver uma boécia rapariga como tu...

O desconhecido preferia estas palavras, e sentira-se arripiado. -- Bastas então de marranque que o D. José te deu?

(Continua.)

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos orgams de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIAÇÃO E TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL
Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitales, o que garante a realisacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénere.
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, e de se dividir a pensão em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Bernel, director do Banco de S. Paulo;
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital

Baroncio Guerra.

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Protes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Dr. Manoel de Queiroz, da firma J. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

isento do pagamento das mensalidades.
Os pagamentos serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.
Os pagamentos antecipados de 1 anno gozará da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 %, e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 7 a 10 de cada mes, e os recibos serão passados em cadernetas de cada socio, com o nome do particular da Companhia. Para os fins o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e á tarde, de 4 horas em diante.
Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.
L. JULIO DE M.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL